

Educação no Brasil: Experiências, Desafios e Perspectivas

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Educação no Brasil: Experiências, Desafios e Perspectivas

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	Educação no Brasil [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 1 / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação no Brasil. Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-664-5 DOI 10.22533/at.ed.645192709 1. Educação – Brasil – Pesquisa. 2. Prática de ensino. I. Guilherme, Willian Douglas. CDD 370.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Educação no Brasil: Experiências, desafios e perspectivas” reúne 79 artigos de pesquisadores de diversos estados e instituições brasileiras. O objetivo em organizar este livro é o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios educacionais, sobretudo, das práticas educativas e da formação de continuada de professores.

A obra contém um conjunto de resultados de pesquisas e debates teórico-práticas que propõe contribuir com a educação em todos os níveis de ensino, sobretudo, assuntos relativos à interdisciplinaridade, matemática, arte, gênero, formação continuada e prática escolar.

Os 79 artigos que compõem esta obra foram agrupados em 3 Volumes distintos. Neste 1º Volume, são 14 artigos em torno da temática Gênero e Educação e 15 artigos sobre Interdisciplinaridade. No 2º Volume, são 25 artigos que debatem sobre a prática escolar em diversos níveis e espaços do processo educacional. Por fim, no 3º e último Volume, são 20 artigos que debatem a Formação Continuada de Professores, fechando com 6 artigos em torno da temática Educação e Arte.

A obra é um convite a leitura e entregamos ao leitor, em primeira mão, este conjunto de conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

PARTE 1 - GÊNERO E EDUCAÇÃO

CAPÍTULO 1	1
A DANÇA NA ESCOLA BILÍNGUE: INCLUSÃO DE SURDOS SOB O OLHAR DOCENTE NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY	
Sandra Maria da Silva Oliveira Suelene Regina Dônola Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.6451927091	
CAPÍTULO 2	12
A DEFICIÊNCIA E HUMANIDADE: BREVE HISTÓRICO	
Anna Paola Xavier Chiaradia Lurdes Caron	
DOI 10.22533/at.ed.6451927092	
CAPÍTULO 3	22
AFETIVIDADE, INCLUSÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Elson Klusvick da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6451927093	
CAPÍTULO 4	34
BRECHÓ CASA DO ESTUDANTE: EU FAÇO PARTE DESSE PROJETO!	
Gabriel Macedo de Oliveira Janine Coelho Ouriques Catia Puppe Camila Flores da Rosa Hiassanna Hoppe Buske Larissa Buligon Brondani Lúcia Cherobini Prevedello Patrícia Petterini Robert Hugo Schoeffel Tatiana Alves Vaz Valeska Madruga Cera Vanessa Miolo	
DOI 10.22533/at.ed.6451927094	
CAPÍTULO 5	40
BRINCADEIRA DE MENINA, BRINCADEIRA DE MENINO: UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO NA INFÂNCIA	
Mateus Leonardo Cassimiro Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.6451927095	
CAPÍTULO 6	48
DESAFIOS DO EDUCADOR DIANTE DA VIOLÊNCIA PERPETRADA NA ESCOLA POR MEIO DOS CANAIS VIRTUAIS	
Isaura Maria dos Santos Mario Augusto de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6451927096	

CAPÍTULO 7	57
EDUCAÇÃO E EXTRATIVISMO VEGETAL COM A ETNIA CHIQUITANA, FRONTEIRA BRASIL/ BOLÍVIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Denildo da Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.6451927097	
CAPÍTULO 8	67
EDUCAÇÃO POPULAR, ECONOMIA SOLIDÁRIA E O EMPODERAMENTO FEMININO	
Elisângela de Oliveira Fontoura Geraldo Augusto Locks João Eduardo Branco de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.6451927098	
CAPÍTULO 9	78
GÊNERO E EDUCAÇÃO: ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS	
Luan Felipe Alves Couto Mareli Eliane Graupe	
DOI 10.22533/at.ed.6451927099	
CAPÍTULO 10	85
GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS A PARTIR DA ANÁLISE DO RELATÓRIO “JOGO ABERTO” EMITIDO EM 2017 PELA UNESCO	
Francisco Cláudio Araújo de Castro da Paz Francisco Eduardo Araújo de Castro da Paz Madison Rocha Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.64519270910	
CAPÍTULO 11	96
INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DO <i>BULLYING</i> NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
José Cleferson Alves Ferreira da Silva João Paulo de Oliveira Nunes Marianny de Souza Ana Paula Batista de Almeida Mônica Fagundes dos Santos João Paulo Alves de Albuquerque Cícera Lopes dos Santos Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.64519270911	
CAPÍTULO 12	106
O PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI) NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
Tânia Mara dos Santos Bassi Vilma Miranda de Brito	
DOI 10.22533/at.ed.64519270912	
CAPÍTULO 13	117
PRÁTICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Andréia Miranda de Moraes Nascimento Luana Paula Carvalho Silva Gabriela Regina Miguel Reis	
DOI 10.22533/at.ed.64519270913	

CAPÍTULO 14 125

PROMOÇÃO DA CIDADANIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PARQUE DE SALVADOR

[Andrea Oliveira D'Almeida](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270914

PARTE 2 - INTERDISCIPLINARIDADE

CAPÍTULO 15 136

EDUCAÇÃO DO CAMPO: O QUE MERECEM SEUS SUJEITOS

[Claudenir Bunilha Caetano](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270915

CAPÍTULO 16 153

“ESCOLA SEM PARTIDO”: CRISE NA EDUCAÇÃO?

[Franciane Sousa Ladeira Aires](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270916

CAPÍTULO 17 165

HUMANISMOS FILOSÓFICOS EM INTERFACE COM O HUMANISMO CRISTÃO NUMA PROPOSTA EDUCACIONAL

[Francisco de Assis Carvalho](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270917

CAPÍTULO 18 177

JOVENS E FORMAÇÃO INTERNACIONAL: SEMANA ACADÊMICA DO BACHARELADO EM ONTOPSICOLOGIA DA FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI NA ITÁLIA

[Patrícia Wazlawick](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270918

CAPÍTULO 19 196

MEDIANDO SIGNIFICAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DE SENTIDOS

[Poliana Fernandes dos Santos](#)

[Bárbara Garcia Ferri](#)

[Claudia Gomes](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270919

CAPÍTULO 20 208

O APRENDIZADO NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES COMO TEMA DE PESQUISA

[Joseane Aparecida Ipolito](#)

[Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270920

CAPÍTULO 21 216

O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS DO CENÁRIO RURAL CONTEMPORÂNEO

[Ivone Barbosa Targa](#)

[Roberto Kanaane](#)

DOI 10.22533/at.ed.64519270921

CAPÍTULO 22	227
O ENSINO NO BRASIL E A FORMAÇÃO DA DISCIPLINA GEOGRAFIA	
Jone Clay Custodio Borges	
Marcelo Rodrigues Mendonca	
DOI 10.22533/at.ed.64519270922	
CAPÍTULO 23	237
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: NO CONTEXTO SOCIAL E ESCOLAR	
Thiago Ferreira de Paiva	
DOI 10.22533/at.ed.64519270923	
CAPÍTULO 24	247
O JOVEM E A SUA SEGUNDA VIDA BASEADA EM ESTEREÓTIPOS E O DIFERENCIAL DA PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA	
Ana Carolina Marzzari	
Eloisa Vieira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.64519270924	
CAPÍTULO 25	256
O PENSAMENTO ESPACIAL QUE ATRAVESSA A MATEMÁTICA E A CARTOGRAFIA: FAZER-SE PROFESSOR(A) ENTENDENDO O PENSAMENTO DAS CRIANÇAS	
Denise Wildner Theves	
Lenir dos Santos Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.64519270925	
CAPÍTULO 26	269
PLANTANDO DÁ, EM BUSCA DE UMA VIDA SAUDÁVEL	
Sandra Berro Maia	
Andréa Magale Berro Vernier	
Luciana Pinheiro Silveira Alfaro	
Alan Pedroso Leite	
Bárbara Gehrke Bairros	
DOI 10.22533/at.ed.64519270926	
CAPÍTULO 27	279
PRODUZINDO AVALIAÇÕES DE QUALIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A DISCRIMINAÇÃO DOS ITENS	
Talita Emídio Andrade Soares	
Denilson Junio Marques Soares	
DOI 10.22533/at.ed.64519270927	
CAPÍTULO 28	285
REFLETINDO A EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI	
Iracema Cristina Fernandes da Silva	
Terezinha Fernandes Martins de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.64519270928	
SOBRE O ORGANIZADOR	295
ÍNDICE REMISSIVO	296

BRECHÓ CASA DO ESTUDANTE: EU FAÇO PARTE DESSE PROJETO!

Gabriel Macedo de Oliveira

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Janine Coelho Ouriques

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Catia Puppe

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Camila Flores da Rosa

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Hiassanna Hoppe Buske

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Larissa Buligon Brondani

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Lúcia Cherobini Prevedello

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Patrícia Petterini

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Robert Hugo Schoeffel

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Tatiana Alves Vaz

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

Valeska Madruga Cera

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –

RS;

Vanessa Miolo

Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Seca –
RS;

RESUMO: Este trabalho abordará sobre o projeto Brechó, integrado e fundado no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, mais especificamente na Casa dos Estudantes. Em segundo momento, discorre de como surgiu o projeto, da formação que proporciona aos jovens que estão iniciando sua jornada profissional, o benefício aos jovens, em forma de empreendedorismo, a quem administra e participa do projeto. E a passagem de evolução, crescimento e responsabilidade de um jovem que começou a participar quando ainda estava no início do curso de Administração da Antonio Meneghetti Faculdade e o seu protagonismo. Bem como, a contribuição de ambos para a construção de uma nova pedagogia para sociedade futura.

PALAVRAS-CHAVE: brechó, empreendedorismo, jovens, formação, protagonismo.

STUDENT'S HOUSE THRIFT SHOP: I AM PART OF THIS PROJECT!

ABSTRACT: This work deals with the boutique project, that is approached and founded in the International Center of Humanist Art and Culture Recanto Maestro, more specifically in the Student's House. Secondly, describe how it emerged as a project, the training that offers young people who are starting their professional journey, the benefit to the youth, through a form of entrepreneurship, for who manages and participates in the project. And the passage of evolution, growth and responsibility of a young person whom began to participate when he was in the beginning of the business course at Antonio Meneghetti College and in his own protagonism. As well, a contribution of both to the construction of a new pedagogy for the future society.

KEYWORDS: boutique, entrepreneurship, young, training, protagonism.

1 | INTRODUÇÃO

Como estamos formando nossos jovens hoje para que no futuro possam saber fazer e ter sucesso? Como um jovem como eu pode contribuir para formação de outros jovens?

Na cerimônia de inauguração da Antonio Meneghetti Faculdade, o Professor Antonio Meneghetti fez seu pronunciamento e na sua fala disse que “existe um ponto fundamental que interessa a todos: a nossa juventude para onde está caminhando hoje? Que potencial possui? E o que estamos fazendo para os nossos melhores jovens?”

Estas são as questões chaves abordadas na construção deste relato, pois consideramos a importância da existência de projetos como este, principalmente por visar e proporcionar uma formação complementar ao jovem. A formação ocorre de jovem para jovem, com um “olhar” orientador de um adulto experiente, que permite a liberdade da criação, da coordenação, respeitando os limites do jovem e auxiliando para que possa resolver as questões de modo funcional, econômico e com resultados positivos.

Com esta formação estamos proporcionando uma estrada inteligente para os nossos melhores jovens, na qual podem se experimentar, vivendo situações que precisam escolher, decidir, e para isso, precisam estar bem, precisam de concentração, empenho, vontade e principalmente responsabilidade. Desse modo, iniciam o processo de verdadeiros protagonistas sociais, usando todo o seu potencial de modo útil e funcional para si, em primeiro lugar, e conseqüentemente para a sociedade. São “filhos” de uma Pedagogia que “significa a arte de formar o homem pessoa na função social”.

2 | APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Em 2016 quando o brechó foi fundado, seu objetivo inicial era promover eventos com o intuito de auxiliar financeiramente todas as atividades do grupo de danças tradicionais gaúchas - Invernada Adulta Recanto Maestro (projeto desenvolvido pelos moradores da Casa do Estudante). No ano seguinte, em 2017, o projeto começou a tomar novas proporções, novos objetivos e uma forma diferente de aplicar pedagogia.

O projeto atua como mediador entre os jovens e o mercado de trabalho, pois dá as premissas-base para se desenvolverem e descobrirem o que gostam de fazer. Como cita Meneghetti:

O escopo não é somente ensinar algo definitivo, mas incentivar e introduzir o jovem a essa capacidade managerial; é ensinada a psicologia do sucesso com base na casuística do seu comportamento, do caminho que esse jovem está escolhendo, ou se ainda não escolheu, poderá ter indicações sobre como fortalecer naquilo que lhe é mais fácil. (MENEGETTI, 2009, p.9-10).

Esse é o objetivo do brechó, proporcionar uma formação-base aos jovens que estão iniciando a construção da sua base econômica, além de terem o acesso a peças de qualidade por um custo baixo e ao mesmo tempo, oportunizar em forma de empreendedorismo, para quem administra e participa do projeto. Formar o jovem para estar além do que o mercado procura e espera, isto é, proporcionar uma formação que complementa o desenvolvimento profissional e o torna enquanto pessoa.

3 | TRAJETÓRIA PESSOAL E PROFISSIONAL DENTRO DO PROJETO (DESENVOLVIMENTO E CONQUISTAS)

Em janeiro 2016, com 17 anos, comecei a morar na Casa dos Estudantes, ainda sem experiência profissional, participei dos eventos e estágios que estavam sendo disponibilizados à mim naquele momento. Ao longo do ano tive meu primeiro contato com o projeto, porém participei como cliente. Aos poucos comecei a me destacar na Casa dos Estudantes em relação aos demais, com a minha organização, responsabilidade e seriedade, pois sempre busquei ajudar nas faxinas e contribuir para um ambiente sadio e organizado.

Em abril de 2017, a Senhora Janine (Fundadora e Coordenadora do projeto) foi até o local onde eu trabalhava e convidou-me para participar do projeto, sem pensar duas vezes na oportunidade eu aceitei, pois percebi que eu poderia me desenvolver enquanto profissional e principalmente como pessoa. Quando recebi o convite, estava no terceiro semestre do curso de Administração. No início, sem experiência e sem ter conhecimento suficiente para operar e administrar, eu recorria a coordenadora para me auxiliar nas atividades.

Aos poucos, com as edições, eventos, auxílios e conselhos da mesma, e a minha progressão na faculdade, naturalmente comecei a entender o projeto e a saber

fazer as atividades. Este progresso aconteceu, primeiramente, devido eu não ter tido dificuldades em aprender os “pilares” base da pedagogia aplicada. E em segundo momento, pois é resultado da minha vontade de querer aprender e assim poder aplicar o que eu compreendi no processo de aprendizagem da teoria. Meneghetti cita em uma de suas obras:

Se um jovem quer se tornar alguém e seguir adiante cada vez melhor, a primeira coisa a fazer é posicionar a si mesmo em progresso, isto é, estar sempre em um ponto do qual pode ir adiante. Jamais escolher uma situação em que fique condicionado (MENEGETTI, 2017, p. 11).

Tendo como fonte de inspiração esse trecho do livro, entendi que tudo o que faço repercutirá ao meu progresso. “Cada indivíduo tem inata a possibilidade de construir historicamente o seu projeto de natureza, como protagonista de suas escolhas, conquistas e resultados.” (SCHAEFER, 2017, p. 183.)

Como a própria vida nos ensina, tudo é escola, e é com vivências práticas que aprendemos e ganhamos experiências e conhecimento. E a cada edição, novos desafios e aprendizados, seja na hora de administrar, limpar, organizar e vender. São as pessoas que desenvolvem o projeto. Cada vez que entram novos integrantes para o projeto, automaticamente obtenho novos aprendizados, pois também sou jovem e estou em processo de aprendizagem. O jovem deve estar em constante aprendizado, primeiramente para ganhar experiência e ter conhecimento perante a si, e em segundo momento, para aprender e entender o que é seu por natureza e o que de fato sabe fazer.

Quando estávamos nos organizando para promover a terceira edição, sentimos a necessidade de fazer e mostrar mais do projeto em relação às edições anteriores. Profissionalizamos e a promovemos no *Hall* da Antonio Meneghetti Faculdade. Desta vez, contamos com mais moradores da Casa dos Estudantes. Nosso faturamento apenas neste evento foi superior em relação ao ano de 2016 e maior em relação às duas edições anteriores.

O resultado mostra que o trabalho está sendo bem executado, que estamos sabendo fazer. O saber fazer está diretamente ligado a base econômica, “pois se refere em primeiro momento, a liberdade, a autonomia como indivíduo da sociedade, que dá o direito de ser quem somos. Para que seja alcançado a base econômica, é necessário saber fazer algo, o que é aprendido nunca é esquecido, será para sempre pilar integral da nossa existência. (MENEGETTI, 2013, p. 37).

Visto que o brechó está cedido em uma sala na Casa dos Estudantes - Prédio branco, nada mais justo do que gratificar aqueles que ali moram. Nosso intuito foi adquirir um fogão novo para a casa dos meninos, porém como a vida nos ensina, que nada vem de graça e que as coisas boas estão dispostas para aqueles que querem fazer mais e que de fato fazem mais, desafiamos os jovens rapazes a cuidar do local em que moram e a mantê-lo em plena sintonia com a organização e a preservá-lo harmoniosamente. Infelizmente, não souberam merecer, perderam-no para a casa

das meninas.

4 | CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO E DA PRÓPRIA ATUAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA PEDAGOGIA PARA A SOCIEDADE FUTURA.

O brechó é uma escola viva, existe para ensinar e também para aprender, é uma constante troca de experiência, onde todos crescem juntos. O projeto fornece os pilares-base de formação pessoal e profissional, pois as pessoas aprendem a passar café, limpar o ambiente, atender com maestria, a utilizar planilhas, fazer relatórios e gerar documentos, falar em público, saber servir ao cliente e principalmente saber ser sustentável, ou seja, compreender o que pode ser feito com roupas que podem ser doadas ou que não tem mais condições de serem usadas.

Há alguns meses o Brechó organizou-se para doar roupas a uma comunidade na cidade de Faxinal do Soturno/RS, devido a diversas famílias terem perdido seus lares por motivo de um incêndio. Separamos e embalamos em caixas para o transporte e entregamos para as famílias. As roupas que necessitam ser descartadas para o lixo, devem ser embaladas separadamente de todo e qualquer tipo de resíduo, para reaproveitamento ou reciclagem.

O jovem deve procurar estar sempre disponível a novas oportunidades, pois precisa estar incessantemente procurando aprender coisas novas. E foi exatamente o que eu fiz, principalmente quando estava começando. Percebi que o brechó seria um oportunidade de agregar conhecimento e experiência, sobretudo, eu queria desde cedo aprender na prática o que é administração em seu contexto prático-real. Essa atitude de querer fazer e poder merecer, é bela. Durante o meu percurso de um ano e meio, pude perceber o quanto eu aprendi, evolui e principalmente, quando comecei a me tornar responsável na medida em que fui compreendendo a mim mesmo. E esse projeto contribui a todo momento para o desenvolvimento do empreendedorismo.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como um dos pioneiros nesse projeto, quero deixar registrado meu legado com essas passagens, para que mais pessoas, principalmente os jovens, tenham conhecimento deste belo projeto. Que possam compreender a importância de estar sempre aprendendo e de fato querendo aprender coisas novas. Acredito que não existe outro lugar no mundo que dê uma formação integral ao jovem como se dá aqui no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, e o brechó é apenas uma parte de todo esse nobre e importante projeto humanista.

Esse é um projeto que vale a pena investir, fazer parte e dar continuidade, pois o jovem só tem ganho quando decide aprender e se desenvolver com as oportunidades. A relação do trabalho com a autonomia e responsabilidade começa

quando decidimos trabalhar e aos poucos tornamo-nos responsáveis pela nossa vida em primeira pessoa.

Este ambiente instiga a todo momento o meu melhor, é inteligência impactando inteligência e quanto mais eu faço, mais eu vejo que sou bom e posso ser ainda melhor. Eu faço parte desse projeto!

REFERÊNCIAS

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... Jovens e realidade cotidiana**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

MENEGHETTI, A. **Aprendiz Líder**. São Paulo: FOIL, 2009.

MENEGHETTI, A. **Os jovens e a ética ôntica**. Recanto Maestro, RS. Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial**. São Paulo, SP: FOIL, 2013.

ONTOPSICOLOGIA, A. B. **Cultura & Educação: uma nova pedagogia para a sociedade futura – PRONAC nº 149154**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

SCHAEFER, R. **“Responder” às ocasiões da escola, da sociedade, da vida** in MENEGHETTI, Fundação Antonio. **Pedagogia Contemporânea: Responsabilidade e formação do jovem para a sociedade do futuro**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME: Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 33
Alimentação 13, 60, 108, 127, 130, 131, 143, 218, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277
Anos iniciais 256, 257, 258, 259, 260, 261, 266, 267, 268

B

Bacharelado em ontopsicologia 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193
Brechó 34, 36, 37, 38
Brinquedos 40, 41, 42, 44

C

Chiquitano 57, 58, 60, 61, 64, 65, 66
Conhecimento tradicional 57
Criança 10, 20, 23, 29, 30, 31, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 56, 115, 119, 120, 127, 129, 147, 161, 206, 266, 267, 268, 269, 272
Crise 69, 70, 71, 134, 141, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 170, 174, 184, 201
Cultura da paz 97, 103
Curso técnico em agropecuária 216, 217, 221
Cyberbullying 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

D

Dança 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 120, 123, 130, 132
Desafios 4, 9, 20, 26, 27, 31, 37, 48, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 64, 76, 84, 85, 86, 87, 93, 94, 96, 98, 99, 141, 142, 149, 175, 216, 241, 261, 271
Design de interiores 208, 209, 214
Disciplina 1, 2, 5, 81, 118, 154, 167, 168, 187, 190, 227, 232, 233, 234, 235, 258, 262, 285, 288
Docência 113, 153, 160, 256, 261, 267

E

Economia solidária 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76
Educação do campo 76, 136, 137, 138, 139, 146, 150
Educação especial 2, 20, 22, 23, 24, 26, 31, 32, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 124
Educação inclusiva 1, 2, 3, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 106, 110, 115, 206
Educação musical 117, 121
Educação popular 67, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 138, 139
Educação profissional agrícola 216
Educador 5, 21, 27, 30, 31, 48, 53, 72, 88, 125, 126, 127, 129, 131, 144, 153, 154, 160, 166, 171, 172
Egressos 208, 209, 212, 213, 220, 222

Empreendedorismo 34, 36, 38, 75, 218, 219, 220, 226

Ensino 1, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 15, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 50, 51, 52, 53, 54, 61, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 92, 96, 99, 101, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 157, 165, 166, 178, 180, 184, 192, 193, 194, 198, 202, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 258, 259, 260, 261, 262, 267, 268, 270, 284, 292

Ensino técnico 50, 54, 209, 212, 213, 214, 222

Escola 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 171, 172, 174, 176, 178, 198, 199, 201, 204, 208, 209, 210, 211, 213, 216, 221, 222, 229, 230, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 257, 258, 260, 261, 264, 265, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 284, 289, 290, 291, 292, 293

Escola bilíngue 1, 2, 3

Escola sem partido 78, 79, 83, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 163, 164

Estudos de gênero 78, 80

F

Feminismo 67

Formação 5, 9, 21, 26, 29, 31, 34, 35, 36, 38, 39, 59, 71, 74, 79, 86, 87, 88, 93, 98, 99, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 126, 127, 129, 131, 133, 135, 136, 143, 146, 149, 150, 151, 162, 167, 168, 172, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 198, 206, 207, 209, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 239, 242, 252, 256, 257, 259, 261, 266, 267, 268, 282, 289, 292

Formação internacional 177, 178, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193

G

Gênero 16, 25, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 62, 67, 68, 70, 73, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 156, 157, 172, 198

Geografia 52, 98, 104, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268

H

Histórico da deficiência 12, 13

Humanismo cristão 165, 172, 173, 175

Humanismos filosóficos 165, 166

I

Inclusão 1, 9, 11, 12, 13, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 74, 88, 89, 94, 105, 106, 111, 113, 114, 134, 142, 235, 243, 268, 277, 285, 290, 291

Inclusão escolar 22, 23, 27, 31, 32, 114

Infância 11, 40, 41, 44, 51, 115, 153, 202, 206, 256, 266, 267, 268

Internacionalização 177, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 192

Intervenção educativa 97

J

Jovens 23, 27, 29, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 45, 46, 52, 54, 57, 62, 63, 73, 88, 91, 102, 104, 110, 122, 123, 130, 131, 138, 160, 161, 162, 163, 177, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 193, 195, 198, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 224, 225, 242, 247, 248, 249, 250, 254

P

Pedagogia ontopsicológica 180, 247, 248, 252, 253, 254, 278

Pensamento crítico 126, 153, 154, 156, 162, 292

pensamento espacial 9, 256, 258, 260, 261, 264, 265, 266

Pessoas com deficiência 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 107, 108, 117

Plano Educacional Individualizado (PEI) 106

Prática pedagógicas 55, 136

Professores 11, 23, 24, 27, 79, 81, 82, 86, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 102, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 121, 122, 123, 129, 131, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 153, 154, 156, 157, 162, 163, 164, 168, 177, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 206, 227, 229, 230, 231, 234, 235, 241, 242, 244, 256, 257, 258, 259, 261, 263, 264, 265, 266, 290, 292, 293

Projeto vencedor 247, 250, 251, 252

Protagonismo 34, 67, 74, 75, 194, 195, 256, 260, 269, 271, 274, 275, 278

Psicometria 279, 280, 284

R

Redes sociais 48, 50, 53, 55, 157, 242, 247, 248, 249, 251, 253, 254

Reformas 211, 227, 228, 230, 234

Relação ensino-aprendizagem 22, 31

Relatório “jogo aberto” 85, 86, 91

S

Sexualidades 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90

Surdo 1, 7, 10

Sustentabilidade 184, 195, 198, 219, 225, 269, 270, 278

T

Tecnologia 24, 26, 48, 55, 71, 182, 219, 220, 225, 247, 253, 288, 291, 292

Teoria clássica dos testes 279, 280, 284

V

Violência 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 71, 79, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 104, 110, 163, 168, 174, 206, 242

Violência escolar 51, 92, 97, 104

Vivências 2, 37, 41, 132, 170, 181, 188, 198, 205, 242, 257, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 269, 271

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-664-5

